



Orientações gerais para reabertura gradativa do Santuário e Paróquia São Benedito e N. S. do Patrocínio e das Celebrações presenciais no contexto da pandemia da COVID-19

Agradecemos imensamente a Deus, em primeiro lugar, este período de dor, tanto física como espiritual; mas também de crescimento no amor que cada pessoa unida a sua família experimentou. Passemos as orientações:

A) ANTES DA MISSA E DEMAIS CELEBRAÇÕES

1. Pede-se aos fiéis que estão ou se sentem doentes para não irem à Missa. Estes poderão receber a comunhão em suas casas recorrendo ao serviço dos ministros extraordinários da comunhão eucarística, seguindo o Ritual Romano (A Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa, n. 56-67) e observadas as mesmas regras de higienização da Comunhão na Missa dominical.
2. Convidam-se os fiéis pertencentes a **grupos de risco a não frequentar** a Missa dominical, optando a participar da Missa durante a semana, em que há menos fiéis. Habitualmente celebramos às 18h15.
3. As comunidades devem organizar equipes de acolhida que auxiliem os fiéis no cumprimento das normas de proteção. *(Nossos jovens farão as primeiras orientações aos fiéis)*
4. Nos horários previstos para as celebrações, as portas de entrada da igreja, claramente identificáveis, deverão estar abertas para evitar que qualquer fiel tenha de tocar em puxadores ou maçanetas.
5. Sempre que possível, as portas de entrada sejam distintas das de saída e que haja indicadores de percursos de sentido único de modo a evitar que as pessoas se cruzem.
6. Os fiéis devem higienizar as mãos à entrada da igreja com álcool em gel ou outro produto desinfetante. As pessoas a quem a comunidade cristã confiar esta tarefa porão à disposição frascos dispensadores com uma quantidade suficiente de produto desinfetante e verificarão que todos, sem exceção, desinfetem as mãos. *(Teremos totens, com álcool gel, a disposição nas duas entradas principais do santuário)*



Orientações gerais para reabertura gradativa do Santuário e Paróquia São Benedito e N. S. do Patrocínio e das Celebrações presenciais no contexto da pandemia da COVID-19

7. É obrigatório o uso de máscara, a qual só deverá ser retirada no momento da Comunhão eucarística.

8. O acesso dos fiéis às Missas dominicais, às celebrações da Palavra e a outros atos de culto será limitado no número de participantes, de acordo com a dimensão da igreja e as regras aplicáveis, pelas autoridades competentes, a todos os eventos em espaços fechados

9. Deve-se respeitar a distância mínima de segurança entre participantes – de modo que cada fiel disponha, só para si, de um espaço mínimo de 2m² – e garantir, com medidas adequadas, que as distâncias necessárias sejam respeitadas (por ex.: fechando-se o acesso a alguns bancos ou alternando as filas, afastando cadeiras; marcando os lugares com cores ou outros sinais). **A regra do distanciamento não se aplica a pessoas da mesma família ou que vivam na mesma casa.**

10. Os recipientes de água benta junto às entradas da igreja devem estar vazios.

B) DURANTE A MISSA E DEMAIS CELEBRAÇÕES:

10. Os fiéis devem ocupar os lugares previstos, mantendo as distâncias estabelecidas, sob a supervisão das pessoas a quem a comunidade cristã confiar esta tarefa. Não se separam as famílias ou os que vivem na mesma casa.

11. Os fiéis que sentirem algum mal-estar durante uma celebração devem sair imediatamente, acompanhadas pelas pessoas que a comunidade cristã tiver designado.

12. Além do presidente, a celebração pode acontecer com o número de ministros (ministros extraordinários da comunhão eucarística, acólitos/coroinhas...) adequado ao espaço existente no presbitério para que se cumpram as regras do distanciamento.



Orientações gerais para reabertura gradativa do Santuário e Paróquia São Benedito e N. S. do Patrocínio e das Celebrações presenciais no contexto da pandemia da COVID-19

Nas mesmas condições, podem também intervir um ou dois leitores que poderão estar situados na assembleia. Da mesma forma, recomenda-se que haja um número adequado de participantes no ministério do canto.

13. Os leitores e cantores desinfetarão as mãos antes e depois de tocarem no ambão ou nos livros.

Na proclamação do Evangelho, o ministro substituirá o beijo por uma inclinação profunda, omitindo o sinal da cruz sobre a página do texto sagrado.

Não serão colocados à disposição folhas de cânticos, nem folhetos ou qualquer outro objeto ou papel.

14. Durante a Apresentação das Oferendas, o recolhimento das ofertas ou do dízimo não será feito, mas será realizado à saída da igreja pela equipe responsável, seguindo indispensáveis critérios de segurança. Sobre o Altar, o corporal esteja aberto desde o início da celebração, para que o presidente, e somente ele, beije o altar no início e no final da celebração. Os concelebrantes / diácono farão apenas uma inclinação profunda.

15. Os sacristães, ministros, acólitos e outros colaboradores da igreja, utilizando máscaras e **luvas descartáveis**, devem manusear e limpar os utensílios litúrgicos, e secá-los com toalhas de papel, não reutilizáveis.

16. O sacerdote e o diácono, se estiver presente, desinfetarão as mãos antes da apresentação dos dons. Apenas o sacerdote e o diácono (não os acólitos) pegam nas oferendas e nos vasos sagrados.

17. O cálice e a patena deverão estar cobertos com a respectiva pala, apenas se destampando no momento em que o sacerdote presidente os toma nas suas mãos para a consagração; as âmbulas devem ser mantidas tampadas. Importante buscar manter um mínimo distanciamento de segurança entre o presidente e as ofertas sobre o altar, evitando-se também pronunciar qualquer palavra sobre ou próximo das mesmas.

18. O gesto de paz deve ser omitido.

19. Na procissão para a Comunhão, os fiéis devem respeitar o distanciamento aconselhado. Se for o caso, as distâncias recomendadas deverão ser



Orientações gerais para reabertura gradativa do Santuário e Paróquia São Benedito e N. S. do Patrocínio e das Celebrações presenciais no contexto da pandemia da COVID-19

sinalizadas no pavimento da igreja. Sendo inevitável uma maior proximidade, os ministros que distribuem a comunhão usarão máscara e desinfetarão suas mãos antes e depois da distribuição.

20. O diálogo individual da Comunhão («*Corpo de Cristo*». – «*Amém.*») Será realizado uma única vez por quem preside e de forma coletiva depois da resposta «*Senhor, eu não sou digno...*», distribuindo-se, portanto, a Eucaristia em silêncio.

21. No momento da Comunhão, observem-se as normas de segurança e de saúde, considerando o modo correto do manuseio das máscaras que serão momentaneamente retiradas para a comunhão.

22. A Comunhão será distribuída exclusivamente nas mãos, devendo todos comungar na frente dos ministros. Quem preside, eventuais concelebrantes e diáconos comungam do cálice por intinção.

23. No caso de o sacerdote celebrante ser mais idoso ou pertencer a algum grupo de risco, deve ser substituído, na distribuição da Comunhão, por algum diácono ou ministro extraordinário.

24. As regras relativas à higiene e ao distanciamento entre participantes aplicam-se, de igual modo, às demais ações litúrgicas e aos outros atos de piedade.

C) DEPOIS DA MISSA E DEMAIS CELEBRAÇÕES:

25. Os fiéis devem ser orientados a deixar a igreja, segundo uma ordem fixada em cada comunidade cristã no respeito pelas regras de distanciamento, e a não se aglomerarem diante da igreja. As primeiras pessoas a sair devem ser as que estão mais próximas da porta de saída, evitando, desta forma, que as pessoas se cruzem.

26. Após a Missa, proceda-se ao arejamento da igreja durante pelo menos 30 minutos, e os pontos de contato (vasos sagrados, livros litúrgicos,



Arquidiocese Metropolitana de Fortaleza
Santuário e Paróquia São Benedito e N. S. do Patrocínio



Orientações gerais para reabertura gradativa do Santuário e Paróquia São Benedito e N. S. do Patrocínio e das Celebrações presenciais no contexto da pandemia da COVID-19

objetos, bancos, puxadores e maçanetas das portas, instalações sanitárias) devem ser cuidadosamente desinfetados.

D) OUTRAS CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS:

27. Todas as celebrações e atividades pastorais, quando realizadas ainda em contexto de epidemia devem observar as seguintes orientações e estão condicionadas ao escrupuloso cumprimento das normas de higiene, distanciamento e outras formas de proteção (uso de máscara e de luvas) que as autoridades de saúde prescreverem.

E) VISITAS À IGREJA PARA A ORAÇÃO OU ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

28. O nosso santuário estará com as portas abertas durante o dia para visitas individuais de oração ou adoração ao Santíssimo Sacramento, desde que se observem os requisitos determinados pelas autoridades de saúde. Os fiéis devem ser orientados a não tocarem em qualquer imagem ou objeto expostos. Solicitamos com a graça e a misericórdia do Divino Pai, que os irmãos e irmãs sigam rigorosamente estas orientações e critérios para o bem de todos.

CNBB, ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Pe. Anízio Ferreira dos Santos, SSS

Reitor e Pároco

31 DE AGOSTO DE 2020